A carta incluza fará V. S.ª entregar ao seu Cap.m de Granadeiros, dentro da qual vai hua de sua m.ce, que aqui me deu huas patacas, para eu lhe mandar dar nesse Continente, o que faço nesta ocazião, escrevendo a Antonio Luiz Fernandes do Rio de Janeiro, que se acha nece Continente a varias cobranças: Ele hade falar a V. S.ª a quem o recomendo muito para, que o auxilie em tudo o de que ele nececitar, com que me obrigará muito.

Da nossa Corte não tem vindo novidade memoravel, e só eu tive a da Raynha Nossa Senhora me mandar segurar, a sua aprovação pelo Real Erario de tudo o que tinha obrado nesta Capitania em seu Real Serviço, no qual esperava continuace com o mesmo zelo, para o que me dava toda a jurisdição de que nececitace, o que na verdade me tem gostozo, porque esta honra hé o maior despacho que aspiro.

Logre V. S.ª perfeita saude, e D.s o G.e. São Paulo a 7 de Janeiro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Cap.m Mor das Lages Antonio Correya Pinto.

Faço esta com muita pressa para dizer a vm.ce, que sem demora faça passar a Parada incluza, na qual dou parte ao Brigadeiro Governador de Viamão e Snr' General do Exercito, de que os Castelhanos, sem embargo da seção de Armas, no dia 27 de Outubro antecedente, pela madrugada, no numero de tres mil homens, com o Governador de Paraguai atesta, invadirão o Ygatemy, tirarão o Trem de S. Mag.e que devarão, saquiarão a terra, e pondo a guarnição, e povoadores fora dela a demolirão, e lhe puzerão fogo, e tambem abaterão a trincheira, que eles tinhão levantado na frente do Ygatemy, chamada de S. Carlos; para que por esse Continente se acautelem dos nossos implacaveis inimigos faltos de fé, o que recomendo a vm.ce pela parte que lhe toca. D.s guarde a vm.ce. São Paulo a 7 de Janeiro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Dr. Ouvidor de Parnaguá Antonio Barboza de Mattos Coutinho.

No dia quatro do corrente mez me chegou a parte de que os Castelhanos no numero de tres mil, com o Govern.or de

Paraguai na frente atacarão no dia 27 de Outubro o Ygatemy, invadindo-o, saquiando o Trem de S. Mag.e F: e Povo, e por capitulação deicharão sahir este, e a Tropa que ali se achava, e porque não estou satisfeito desta perda, ainda que a reconheço infalivel, todas as vezes que os nossos inimigos a intentacem, determino conhecer dos que tiverão culpa desta entrega, e como nesta Comarca não tenho Menistro de quem comfie a deligencia da devassa, nomeyo a vm.ce para a tirar; pelo que com a brevidade q' possivel lhe for hé precizo que vm.ce venha a esta Cidade; comfiando que o tp.o que vm.ce venha alias se dilatar nela deichará recomendadas as deligencias de que se acha incarregado a pessoa que de satisfação delas.

Para que os Povos dessa Comarca, e os do Rio de S. Francisco vivão com menos liberdade nas suas licenciozas jornadas de hua a outra parte, tenho ajustado com o Tenente João da Costa da Sylveira que toda a pessoa que desta Capitania passar aquela sem despacho de vm.ce, ou do Sargento Mór Francisco Jozé Monteiro, seja prezo e remetido para ser castigado, e que o mesmo se faça aos que do Rio de S. Fran.co passasem para lá sem despacho do dito Tenente João da Costa, ou do Tenente Coronel Antonio da Veiga de Andrade; o que partecipo a vm.ce para que o faça observar pela parte que lhe toca. Deos guarde a vm.ce. São Paulo a 7 de Janeiro de 1778 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Para o Sargento Mór Francisco Jozé

Monteiro de Parnaguá.

No dia quatro do corrente me chega a parte de que os Castelhanos no dia 27 de Outubro antecedente, em numero de tres mil homens com o Governador de Paraguai na testa, atacarão o Ygatemy e o invadirão, e depois de o saquiarem, e o Trem de S. Mag.e F: deichando sahir o Povo, e guarnição Armada, o arazarão, e lhe puzerão fogo, como tambem demolirão a trincheira, chamada de S. Carlos, que eles tinhão construido defronte daquela insignificante Povoação que o Snr' D. Luiz Antonio se lembrou de edeficar para eu ter a infilicidade de pagar as premissas, e não hé esta a mayor, mas sim hade com